

PROVÉRBIOS

Capítulo 1

Propósito

¹ Estes são os provérbios de Salomão, filho de Davi, rei de Israel.

² Eles ajudarão a experimentar
a sabedoria e a disciplina;
a compreender as palavras
que dão entendimento;

³ a viver com disciplina e sensatez,
fazendo o que é justo, direito e correto;

⁴ ajudarão a dar prudência
aos inexperientes
e conhecimento e bom senso aos jovens.

⁵ Se o sábio lhes der ouvidos,
aumentará seu conhecimento,
e quem tem discernimento
obterá orientação

⁶ para compreender provérbios e parábolas,
ditados e enigmas dos sábios.

⁷ O temor do **SENHOR**
é o princípio^a do conhecimento,
mas os insensatos desprezam
a sabedoria e a disciplina.

Advertências da Sabedoria

⁸ Ouça, meu filho, a instrução de seu pai
e não despreze o ensino de sua mãe.

⁹ Eles serão um enfeite para a sua cabeça,
um adorno para o seu pescoço.

¹⁰ Meu filho, se os maus tentarem seduzi-lo,
não ceda!

¹¹ Se disserem: “Venha conosco;
fiquemos de tocaia para matar alguém,
vamos divertir-nos armando emboscada
contra quem de nada suspeita!

¹² Vamos engoli-los vivos,
como a sepultura^b engole os mortos;
vamos destruí-los inteiros,
como são destruídos
os que descem à cova;

¹³ acharemos todo tipo de objetos valiosos
e encheremos as nossas casas
com o que roubarmos;

¹⁴ junte-se ao nosso bando;
dividiremos em partes iguais
tudo o que conseguirmos!”

¹⁵ Meu filho,
não vá pela vereda dessa gente!
Afasto os pés do caminho que eles seguem,

^a 1.7 Ou *a chave*; também em 9.10.

^b 1.12 Hebraico: *Sheol*. Essa palavra também pode ser traduzida por profundezas, pó ou morte; também em 5.5; 7.27 e 9.18.

¹⁶ pois os pés deles correm para fazer o mal,
estão sempre prontos
para derramar sangue.
¹⁷ Assim como é inútil
estender a rede se as aves o observam,
¹⁸ também esses homens não percebem
que fazem tocaia contra a própria vida;
armam emboscadas contra eles mesmos!
¹⁹ Tal é o caminho de todos os gananciosos;
quem assim procede a si mesmo se destrói.

Convite à Sabedoria

²⁰ A sabedoria clama em alta voz nas ruas,
ergue a voz nas praças públicas;
²¹ nas esquinas das ruas barulhentas^a
ela clama,
nas portas da cidade faz o seu discurso:
²² “Até quando vocês, inexperientes,
irão contentar-se
com a sua in experiência?
Vocês, zombadores,
até quando terão prazer na zombaria?
E vocês, tolos,
até quando desprezarão o conhecimento?
²³ Se acatarem a minha repreensão,
eu lhes darei um espírito de sabedoria
e lhes revelarei os meus pensamentos.
²⁴ Vocês, porém, rejeitaram o meu convite;
ninguém se importou
quando estendi minha mão!
²⁵ Visto que desprezaram totalmente
o meu conselho
e não quiseram aceitar a minha repreensão,
²⁶ eu, de minha parte,
vou rir-me da sua desgraça;
zombarei quando o que temem
se abater sobre vocês,
²⁷ quando aquilo que temem
abater-se sobre vocês
como uma tempestade,
quando a desgraça os atingir
como um vendaval,
quando a angústia e a dor os dominarem.
²⁸ “Então vocês me chamarão,
mas não responderei;
procurarão por mim,
mas não me encontrarão.
²⁹ Visto que desprezaram o conhecimento
e recusaram o temor do SENHOR,
³⁰ não quiseram aceitar o meu conselho
e fizeram pouco caso da minha advertência,
³¹ comerão do fruto da sua conduta
e se fartarão de suas próprias maquinações.

^a 1.21 A Septuaginta diz *no alto dos muros*.

³² Pois a inconstância dos inexperientes
os matará,
e a falsa segurança dos tolos os destruirá;
³³ mas quem me ouvir viverá em segurança
e estará tranqüilo, sem temer nenhum mal”.

Capítulo 2

O Valor da Sabedoria

¹ Meu filho, se você aceitar
as minhas palavras
e guardar no coração
os meus mandamentos;
² se der ouvidos à sabedoria
e inclinar o coração para o discernimento;
³ se clamar por entendimento
e por discernimento gritar bem alto;
⁴ se procurar a sabedoria
como se procura a prata
e buscá-la como quem busca
um tesouro escondido,
⁵ então você entenderá
o que é temer o **SENHOR**
e achará o conhecimento de Deus.
⁶ Pois o **SENHOR** é quem dá sabedoria;
de sua boca procedem
o conhecimento e o discernimento.
⁷ Ele reserva a sensatez para o justo;
como um escudo
protege quem anda com integridade,
⁸ pois guarda a vereda do justo
e protege o caminho de seus fiéis.
⁹ Então você entenderá
o que é justo, direito e certo,
e aprenderá os caminhos do bem.
¹⁰ Pois a sabedoria entrará em seu coração,
e o conhecimento
será agradável à sua alma.
¹¹ O bom senso o guardará,
e o discernimento o protegerá.
¹² A sabedoria o livrará
do caminho dos maus,
dos homens de palavras perversas,
¹³ que abandonam as veredas retas
para andarem por caminhos de trevas,
¹⁴ têm prazer em fazer o mal,
exultam com a maldade dos perversos,
¹⁵ andam por veredas tortuosas
e no caminho se extraviam.
¹⁶ Ela também o livrará da mulher imoral,

da pervertida^a que seduz com suas palavras,
17 que abandona aquele que
desde a juventude foi seu companheiro
e ignora a aliança que fez diante de Deus^b.
18 A mulher imoral se dirige para a morte, que é a sua casa,
e os seus caminhos levam às sombras^c.
19 Os que a procuram jamais voltarão,
nem tornarão a encontrar
as veredas da vida.
20 A sabedoria o fará andar nos caminhos
dos homens de bem
e a manter-se nas veredas dos justos.
21 Pois os justos habitarão na terra,
e os íntegros nela permanecerão;
22 mas os ímpios serão eliminados da terra,
e dela os infiéis serão arrancados.

Capítulo 3

Conselhos da Sabedoria

1 Meu filho, não se esqueça da minha lei,
mas guarde no coração
os meus mandamentos,
2 pois eles prolongarão a sua vida
por muitos anos
e lhe darão prosperidade e paz.
3 Que o amor e a fidelidade
jamais o abandonem;
prenda-os ao redor do seu pescoço,
escreva-os na tábua do seu coração.
4 Então você terá o favor
de Deus e dos homens,
e boa reputação.
5 Confie no SENHOR de todo o seu coração
e não se apóie
em seu próprio entendimento;
6 reconheça o SENHOR
em todos os seus caminhos,
e ele endireitará^d as suas veredas.
7 Não seja sábio aos seus próprios olhos;
tema o SENHOR e evite o mal.
8 Isso lhe dará saúde ao corpo
e vigor aos ossos.
9 Honre o SENHOR
com todos os seus recursos
e com os primeiros frutos

^a 2.16 Hebraico: *estrangeira*.

^b 2.17 Ou *aliança de seu Deus*

^c 2.18 Hebraico: *refaim*. Isto é, os espíritos dos mortos.

^d 3.6 Ou *orientará*

de todas as suas plantações;
¹⁰ os seus celeiros
ficarão plenamente cheios,
e os seus barris transbordarão de vinho.

¹¹ Meu filho,
não despreze a disciplina do SENHOR
nem se magoe com a sua repreensão,
¹² pois o SENHOR disciplina a quem ama,
assim como o pai faz ao filho
de quem deseja o bem.

¹³ Como é feliz o homem
que acha a sabedoria,
o homem que obtém entendimento,
¹⁴ pois a sabedoria
é mais proveitosa do que a prata
e rende mais do que o ouro.

¹⁵ É mais preciosa do que rubis;
nada do que você possa desejar
se compara a ela.

¹⁶ Na mão direita,
a sabedoria lhe garante vida longa;
na mão esquerda, riquezas e honra.

¹⁷ Os caminhos da sabedoria
são caminhos agradáveis,
e todas as suas veredas são paz.

¹⁸ A sabedoria é árvore que dá vida
a quem a abraça;
quem a ela se apegar será abençoado.

¹⁹ Por sua sabedoria
o SENHOR lançou os alicerces da terra,
por seu entendimento
fixou no lugar os céus;

²⁰ por seu conhecimento
as fontes profundas se rompem,
e as nuvens gotejam o orvalho.

²¹ Meu filho, guarde consigo
a sensatez e o equilíbrio,
nunca os perca de vista;
²² trarão vida a você
e serão um enfeite para o seu pescoço.

²³ Então você seguirá o seu caminho
em segurança,
e não tropeçará;

²⁴ quando se deitar, não terá medo,
e o seu sono será tranquilo.

²⁵ Não terá medo da calamidade repentina
nem da ruína que atinge os ímpios^a,

²⁶ pois o SENHOR será a sua segurança
e o impedirá de cair em armadilha.

²⁷ Quanto lhe for possível,

^a 3.25 Ou *provocada pelos ímpios*

não deixe de fazer o bem
a quem dele precisa.

²⁸ Não diga ao seu próximo:
“Volte amanhã, e eu lhe darei algo”,
se pode ajudá-lo hoje.

²⁹ Não planeje o mal contra o seu próximo,
que confiantemente mora perto de você.

³⁰ Não acuse alguém sem motivo,
se ele não lhe fez nenhum mal.

³¹ Não tenha inveja de quem é violento
nem adote nenhum dos seus procedimentos,

³² pois o SENHOR detesta o perverso,
mas o justo é seu grande amigo.

³³ A maldição do SENHOR
está sobre a casa dos ímpios,
mas ele abençoa o lar dos justos.

³⁴ Ele zomba dos zombadores,
mas concede graça aos humildes.

³⁵ A honra é herança dos sábios,
mas o SENHOR expõe os tolos ao ridículo.

Capítulo 4

A Sabedoria é Suprema

¹ Ouçam, meus filhos,
a instrução de um pai;
estejam atentos, e obterão discernimento.

² O ensino que lhes ofereço é bom;
por isso não abandonem
a minha instrução.

³ Quando eu era menino,
ainda pequeno,
em companhia de meu pai,
um filho muito especial para minha mãe,

⁴ ele me ensinava e me dizia:

“Apegue-se às minhas palavras
de todo o coração;
obedeça aos meus mandamentos,
e você terá vida.

⁵ Procure obter sabedoria e entendimento;
não se esqueça das minhas palavras
nem delas se afaste.

⁶ Não abandone a sabedoria,
e ela o protegerá;
ame-a, e ela cuidará de você.

⁷ O conselho da sabedoria é:^a
Procure obter sabedoria;
use tudo o que você possui
para adquirir entendimento.

⁸ Dedique alta estima à sabedoria,
e ela o exaltará;

^a 4.7 Ou *A sabedoria é suprema;*

abraça-a, e ela o honrará.

⁹ Ela porá um belo diadema
sobre a sua cabeça
e lhe dará de presente
uma coroa de esplendor”.

¹⁰ Ouça, meu filho, e aceite o que digo,
e você terá vida longa.

¹¹ Eu o conduzi pelo caminho da sabedoria
e o encaminhei por veredas retas.

¹² Assim, quando você por elas seguir,
não encontrará obstáculos;
quando correr, não tropeçará.

¹³ Apegue-se à instrução, não a abandone;
guarde-a bem,
pois dela depende a sua vida.

¹⁴ Não siga pela vereda dos ímpios
nem ande no caminho dos maus.

¹⁵ Evite-o, não passe por ele;
afaste-se e não se detenha.

¹⁶ Porque eles não conseguem dormir
enquanto não fazem o mal;
perdem o sono
se não causarem a ruína de alguém.

¹⁷ Pois eles se alimentam de maldade,
e se embriagam de violência.

¹⁸ A vereda do justo
é como a luz da alvorada,
que brilha cada vez mais
até a plena claridade do dia.

¹⁹ Mas o caminho dos ímpios
é como densas trevas;
nem sequer sabem em que tropeçam.

²⁰ Meu filho, escute o que lhe digo;
preste atenção às minhas palavras.

²¹ Nunca as perca de vista;
guarde-as no fundo do coração,

²² pois são vida para quem as encontra
e saúde para todo o seu ser.

²³ Acima de tudo, guarde o seu coração^a,
pois dele depende toda a sua vida.

²⁴ Afaste da sua boca as palavras perversas;
fique longe dos seus lábios a maldade.

²⁵ Olhe sempre para a frente,
mantenha o olhar fixo
no que está adiante de você.

²⁶ Veja bem por onde anda,
e os seus passos serão seguros.

²⁷ Não se desvie nem para a direita
nem para a esquerda;
afaste os seus pés da maldade.

^a 4.23 Ou *os seus pensamentos*

Capítulo 5

Advertência contra o Adultério

- ¹ Meu filho,
dê atenção à minha sabedoria,
incline os ouvidos
para perceber o meu discernimento.
- ² Assim você manterá o bom senso,
e os seus lábios
guardarão o conhecimento.
- ³ Pois os lábios da mulher imoral
destilam mel;
sua voz é mais suave que o azeite,
⁴ mas no final é amarga como fel,
afiada como uma espada de dois gumes.
- ⁵ Os seus pés descem para a morte;
os seus passos conduzem diretamente
para a sepultura.
- ⁶ Ela nem percebe que anda
por caminhos tortuosos,
e não enxerga a vereda da vida.
- ⁷ Agora, então, meu filho, ouça-me;
não se desvie das minhas palavras.
- ⁸ Fique longe dessa mulher;
não se aproxime da porta de sua casa,
⁹ para que você não entregue aos outros
o seu vigor
nem a sua vida a algum homem cruel,
¹⁰ para que estranhos
não se fartem do seu trabalho
e outros não se enriqueçam
à custa do seu esforço.
- ¹¹ No final da vida você gemerá,
com sua carne
e seu corpo desgastados.
- ¹² Você dirá: “Como odiei a disciplina!
Como o meu coração
rejeitou a repreensão!”
- ¹³ Não ouvi os meus mestres
nem escutei os que me ensinavam.
- ¹⁴ Cheguei à beira da ruína completa,
à vista de toda a comunidade”.
- ¹⁵ Beba das águas da sua cisterna,
das águas que brotam do seu próprio poço.
- ¹⁶ Por que deixar que as suas fontes
transbordem pelas ruas,
e os seus ribeiros pelas praças?
- ¹⁷ Que elas sejam exclusivamente suas,
nunca repartidas com estranhos.
- ¹⁸ Seja bendita a sua fonte!
Alegre-se com a esposa da sua juventude.
- ¹⁹ Gazela amorosa, corça graciosa;
que os seios de sua esposa

sempre o fartem de prazer,
e sempre o embriaguem os carinhos dela.
²⁰ Por que, meu filho, ser desencaminhado
pela mulher imoral?
Por que abraçar o seio de uma leviana^a?

²¹ O SENHOR vê os caminhos do homem
e examina todos os seus passos.

²² As maldades do ímpio o prendem;
ele se torna prisioneiro
das cordas do seu pecado.

²³ Certamente morrerá
por falta de disciplina;
andarà cambaleando
por causa da sua insensatez.

Capítulo 6

Advertências contra a Insensatez

¹ Meu filho, se você serviu de fiador
do seu próximo,
se, com um aperto de mãos,
empenhou-se por um estranho

² e caiu na armadilha
das palavras que você mesmo disse,
está prisioneiro do que falou.

³ Então, meu filho,
uma vez que você caiu
nas mãos do seu próximo,
vá e humilhe-se;
insista, incomode o seu próximo!

⁴ Não se entregue ao sono,
não procure descansar.

⁵ Livre-se como a gazela se livra do caçador,
como a ave do laço que a pode prender.

⁶ Observe a formiga, preguiçoso,
reflita nos caminhos dela e seja sábio!

⁷ Ela não tem nem chefe,
nem supervisor, nem governante,

⁸ e ainda assim armazena
as suas provisões no verão
e na época da colheita
ajunta o seu alimento.

⁹ Até quando você vai ficar deitado,
preguiçoso?

Quando se levantará de seu sono?

¹⁰ Tirando uma soneca,
cochilando um pouco,
cruzando um pouco os braços
para descansar,

¹¹ a sua pobreza o surpreenderá
como um assaltante,

^a 5.20 Ou *de uma mulher casada*

e a sua necessidade lhe sobrevirá
como um homem armado.
¹² O perverso não tem caráter.
Anda de um lado para o outro
dizendo coisas maldosas;
¹³ pisca o olho, arrasta os pés
e faz sinais com os dedos;
¹⁴ tem no coração
o propósito de enganar;
planeja sempre o mal e semeia discórdia.
¹⁵ Por isso a desgraça
se abaterá repentinamente sobre ele;
de um golpe será destruído,
irremediavelmente.

¹⁶ Há seis coisas que o SENHOR odeia,
sete coisas que ele detesta:
¹⁷ olhos altivos, língua mentirosa,
mãos que derramam sangue inocente,
¹⁸ coração que traça planos perversos,
pés que se apressam para fazer o mal,
¹⁹ a testemunha falsa que espalha mentiras
e aquele que provoca discórdia
entre irmãos.

Advertências contra o Adultério

²⁰ Meu filho,
obedeça aos mandamentos de seu pai
e não abandone o ensino de sua mãe.
²¹ Amarre-os sempre junto ao coração;
ate-os ao redor do pescoço.
²² Quando você andar, eles o guiarão;
quando dormir,
o estarão protegendo;
quando acordar, falarão com você.
²³ Pois o mandamento é lâmpada,
a instrução é luz,
e as advertências da disciplina
são o caminho que conduz à vida;
²⁴ eles o protegerão da mulher imoral,
e dos falsos elogios da mulher leviana^a.
²⁵ Não cobice em seu coração a sua beleza
nem se deixe seduzir por seus olhares,
²⁶ pois o preço de uma prostituta
é um pedaço de pão,
mas a adúltera sai à caça
de vidas preciosas.
²⁷ Pode alguém colocar fogo no peito
sem queimar a roupa?
²⁸ Pode alguém andar sobre brasas
sem queimar os pés?
²⁹ Assim acontece com quem se deita
com mulher alheia;
ninguém que a toque ficará sem castigo.

^a 6.24 Ou *adúltera*; também em 7.5.

- ³⁰ O ladrão não é desprezado
se, faminto, rouba para matar a fome.^a
- ³¹ Contudo, se for pego,
deverá pagar sete vezes o que roubou,
embora isso lhe custe
tudo o que tem em casa.
- ³² Mas o homem que comete adultério
não tem juízo;
todo aquele que assim procede
a si mesmo se destrói.
- ³³ Sofrerá ferimentos e vergonha,
e a sua humilhação jamais se apagará,
- ³⁴ pois o ciúme desperta a fúria do marido,
que não terá misericórdia
quando se vingar.
- ³⁵ Não aceitará nenhuma compensação;
os melhores presentes não o acalmarão.

Capítulo 7

Advertência contra a Mulher Adúltera

- ¹ Meu filho, obedeça às minhas palavras
e no íntimo guarde os meus mandamentos.
- ² Obedeça aos meus mandamentos,
e você terá vida;
guarde os meus ensinamentos
como a menina dos seus olhos.
- ³ Amarre-os aos dedos;
escreva-os na tábua do seu coração.
- ⁴ Diga à sabedoria: “Você é minha irmã”,
e chame ao entendimento seu parente;
- ⁵ eles o manterão afastado
da mulher imoral,
da mulher leviana^b
com suas palavras sedutoras.
- ⁶ Da janela de minha casa
olhei através da grade
- ⁷ e vi entre os inexperientes,
no meio dos jovens,
um rapaz sem juízo.
- ⁸ Ele vinha pela rua,
próximo à esquina de certa mulher,
andando em direção à casa dela.
- ⁹ Era crepúsculo, o entardecer do dia,
chegavam as sombras da noite,
crescia a escuridão.
- ¹⁰ A mulher veio então ao seu encontro,
vestida como prostituta,
cheia de astúcia no coração.
- ¹¹ (Ela é espalhafatosa e provocadora,

^a 6.30 Ou *a fome?*

^b 7.5 Ou *adúltera*

seus pés nunca param em casa;
12 uma hora na rua, outra nas praças,
em cada esquina fica à espreita.)
13 Ela agarrou o rapaz,
beijou-o e lhe disse descaradamente:

14 “Tenho em casa
a carne dos sacrifícios de comunhão^a,
que hoje fiz para cumprir os meus votos.

15 Por isso saí para encontrá-lo;
vim à sua procura e o encontrei!

16 Estendi sobre o meu leito
cobertas de linho fino do Egito.

17 Perfumei a minha cama
com mirra, aloés e canela.

18 Venha, vamos embriagar-nos
de carícias até o amanhecer;
gozemos as delícias do amor!

19 Pois o meu marido não está em casa;
partiu para uma longa viagem.

20 Levou uma bolsa cheia de prata
e não voltará antes da lua cheia”.

21 Com a sedução das palavras o persuadiu,
e o atraiu com o dulçor dos lábios.

22 Imediatamente ele a seguiu
como o boi levado ao matadouro,
ou como o cervo que vai cair no laço^b

23 até que uma flecha lhe atravesse o fígado,
ou como o pássaro que salta
para dentro do alçapão,
sem saber que isso lhe custará a vida.

24 Então, meu filho, ouça-me;
dê atenção às minhas palavras.

25 Não deixe que o seu coração
se volte para os caminhos dela,
nem se perca em tais veredas.

26 Muitas foram as suas vítimas;
os que matou são uma grande multidão.

27 A casa dela é um caminho que desce
para a sepultura,
para as moradas da morte.

Capítulo 8

O Chamado da Sabedoria

1 A sabedoria está clamando,
o discernimento ergue a sua voz;
2 nos lugares altos, junto ao caminho,
nos cruzamentos ela se coloca;
3 ao lado das portas,

^a7.14 Ou *de paz*

^b7.22 Hebraico: *como o acorrentado que vai para o castigo de um tolo.*

à entrada da cidade,
portas adentro, ela clama em alta voz:
4 “A vocês, homens, eu clamo;
a todos levanto a minha voz.
5 Vocês, inexperientes,
adquiram a prudência;
e vocês, tolos, tenham bom senso.
6 Ouçam, pois tenho coisas importantes
para dizer;
os meus lábios falarão do que é certo.
7 Minha boca fala a verdade,
pois a maldade causa repulsa
aos meus lábios.
8 Todas as minhas palavras são justas;
nenhuma delas é distorcida ou perversa.
9 Para os que têm discernimento,
são todas claras,
e retas para os que têm conhecimento.
10 Prefiram a minha instrução à prata,
e o conhecimento ao ouro puro,
11 pois a sabedoria é mais preciosa
do que rubis;
nada do que vocês possam desejar
compara-se a ela.
12 “Eu, a sabedoria,
moro com a prudência,
e tenho o conhecimento
que vem do bom senso.
13 Temer o SENHOR é odiar o mal;
odeio o orgulho e a arrogância,
o mau comportamento
e o falar perverso.
14 Meu é o conselho sensato;
a mim pertencem o entendimento e o poder.
15 Por meu intermédio os reis governam,
e as autoridades exercem a justiça;
16 também por meu intermédio
governam os nobres,
todos os juizes da terra.
17 Amo os que me amam,
e quem me procura me encontra.
18 Comigo estão riquezas e honra,
prosperidade e justiça duradouras.
19 Meu fruto é melhor do que o ouro,
do que o ouro puro;
o que ofereço é superior à prata escolhida.
20 Ando pelo caminho da retidão,
pelas veredas da justiça,
21 concedendo riqueza aos que me amam
e enchendo os seus tesouros.
22 “O SENHOR me criou^a

^a 8.22 Ou *me possuía*

como o princípio de seu caminho^a,
antes das suas obras mais antigas;
²³ fui formada desde a eternidade,
desde o princípio, antes de existir a terra.
²⁴ Nasci quando ainda não havia abismos,
quando não existiam fontes de águas;
²⁵ antes de serem estabelecidos os montes
e de existirem colinas eu nasci.
²⁶ Ele ainda não havia feito a terra,
nem os campos,
nem o pó com o qual formou o mundo.
²⁷ Quando ele estabeleceu os céus,
lá estava eu;
quando traçou o horizonte
sobre a superfície do abismo,
²⁸ quando colocou as nuvens em cima
e estabeleceu as fontes do abismo,
²⁹ quando determinou as fronteiras do mar
para que as águas
não violassem a sua ordem,
quando marcou os limites
dos alicerces da terra,
³⁰ eu estava ao seu lado,
e era o seu arquiteto;
dia a dia eu era o seu prazer
e me alegrava continuamente
com a sua presença.
³¹ Eu me alegrava com o mundo
que ele criou,
e a humanidade me dava alegria.
³² “Ouçam-me agora, meus filhos:
Como são felizes
os que guardam os meus caminhos!
³³ Ouçam a minha instrução,
e serão sábios.
Não a desprezem.
³⁴ Como é feliz o homem que me ouve,
vigilando diariamente à minha porta,
esperando junto às portas da minha casa.
³⁵ Pois todo aquele que me encontra,
encontra a vida
e recebe o favor do SENHOR.
³⁶ Mas aquele que de mim se afasta,
a si mesmo se agride;
todos os que me odeiam amam a morte”.

Capítulo 9

Os Convites da Sabedoria e da Insensatez

¹ A sabedoria construiu sua casa;
ergueu suas sete colunas.

^a 8.22 Ou *domínio*

² Matou animais para a refeição,
preparou seu vinho e arrumou sua mesa.

³ Enviou suas servas para fazerem convites
desde o ponto mais alto da cidade,
clamando:

⁴ “Venham todos os inexperientes!”

Aos que não têm bom senso ela diz:

⁵ “Venham comer a minha comida
e beber o vinho que preparei.

⁶ Deixem a insensatez, e vocês terão vida;
andem pelo caminho do entendimento.

⁷ “Quem corrige o zombador
traz sobre si o insulto;
quem repreende o ímpio
mancha o próprio nome.

⁸ Não repreenda o zombador,
caso contrário ele o odiará;
repreenda o sábio, e ele o amará.

⁹ Instrua o homem sábio,
e ele será ainda mais sábio;
ensine o homem justo,
e ele aumentará o seu saber.

¹⁰ “O temor do SENHOR
é o princípio^a da sabedoria,
e o conhecimento do Santo
é entendimento.

¹¹ Pois por meu intermédio
os seus dias serão multiplicados,
e o tempo da sua vida se prolongará.

¹² Se você for sábio, o benefício será seu;
se for zombador, sofrerá as conseqüências”.

¹³ A insensatez é pura exibição,
sedução e ignorância.

¹⁴ Sentada à porta de sua casa,
no ponto mais alto da cidade,

¹⁵ clama aos que passam por ali
seguindo o seu caminho:

¹⁶ “Venham todos os inexperientes!”

Aos que não têm bom senso ela diz:

¹⁷ “A água roubada é doce,
e o pão que se come escondido
é saboroso!”

¹⁸ Mas eles nem imaginam
que ali estão os espíritos dos mortos^b,
que os seus convidados
estão nas profundezas da sepultura.

Capítulo 10

Provérbios de Salomão

¹ Provérbios de Salomão:

^a 9.10 Ou *a chave*

^b 9.18 Ou *as sombras*

O filho sábio dá alegria ao pai;
o filho tolo dá tristeza à mãe.

² Os tesouros de origem desonesta
não servem para nada,
mas a retidão livra da morte.

³ O **SENHOR** não deixa o justo passar fome,
mas frustra a ambição dos ímpios.

⁴ As mãos preguiçosas
empobrecem o homem,
porém as mãos diligentes
lhe trazem riqueza.

⁵ Aquele que faz a colheita no verão
é filho sensato,
mas aquele que dorme durante a ceifa
é filho que causa vergonha.

⁶ As bênçãos coroam a cabeça dos justos,
mas a boca dos ímpios abriga a violência.

⁷ A memória deixada pelos justos
será uma bênção,
mas o nome dos ímpios apodrecerá.

⁸ Os sábios de coração
aceitam mandamentos,
mas a boca do insensato o leva à ruína.

⁹ Quem anda com integridade
anda com segurança,
mas quem segue veredas tortuosas
será descoberto.

¹⁰ Aquele que pisca maliciosamente
causa tristeza,
e a boca do insensato o leva à ruína.

¹¹ A boca do justo é fonte de vida,
mas a boca dos ímpios abriga a violência.

¹² O ódio provoca dissensão,
mas o amor cobre todos os pecados.

¹³ A sabedoria está nos lábios
dos que têm discernimento,
mas a vara é para as costas
daquele que não tem juízo.

¹⁴ Os sábios acumulam conhecimento,
mas a boca do insensato
é um convite à ruína.

¹⁵ A riqueza dos ricos
é a sua cidade fortificada,
mas a pobreza é a ruína dos pobres.

¹⁶ O salário do justo lhe traz vida,

mas a renda do ímpio lhe traz castigo.

¹⁷ Quem acolhe a disciplina
mostra o caminho da vida,
mas quem ignora a repreensão
desencaminha outros.

¹⁸ Quem esconde o ódio
tem lábios mentirosos,
e quem espalha calúnia é tolo.

¹⁹ Quando são muitas as palavras,
o pecado está presente,
mas quem controla a língua é sensato.

²⁰ A língua dos justos é prata escolhida,
mas o coração dos ímpios
quase não tem valor.

²¹ As palavras dos justos
dão sustento a muitos,
mas os insensatos morrem
por falta de juízo.

²² A bênção do SENHOR traz riqueza,
e não inclui dor alguma.

²³ O tolo encontra prazer
na má conduta,
mas o homem cheio de entendimento
deleita-se na sabedoria.

²⁴ O que o ímpio teme lhe acontecerá;
o que os justos desejam
lhes será concedido.

²⁵ Passada a tempestade,
o ímpio já não existe,
mas o justo permanece firme para sempre.

²⁶ Como o vinagre para os dentes
e a fumaça para os olhos,
assim é o preguiçoso
para aqueles que o enviam.

²⁷ O temor do SENHOR prolonga a vida,
mas a vida do ímpio é abreviada.

²⁸ O que o justo almeja redundará em alegria,
mas as esperanças dos ímpios dão em nada.

²⁹ O caminho do SENHOR
é o refúgio dos íntegros,
mas é a ruína dos que praticam o mal.

³⁰ Os justos jamais serão desarraigados,
mas os ímpios pouco duram na terra.

³¹ A boca do justo produz sabedoria,
mas a língua perversa será extirpada.

³² Os lábios do justo sabem o que é próprio,
mas a boca dos ímpios
só conhece a perversidade.

Capítulo 11

¹ O SENHOR repudia balanças desonestas,
mas os pesos exatos lhe dão prazer.

² Quando vem o orgulho,
chega a desgraça,
mas a sabedoria está com os humildes.

³ A integridade dos justos os guia,
mas a falsidade dos infieis os destrói.

⁴ De nada vale a riqueza no dia da ira divina,
mas a retidão livra da morte.

⁵ A retidão dos irrepreensíveis
lhes abre um caminho reto,
mas os ímpios são abatidos
por sua própria impiedade.

⁶ A justiça dos justos os livra,
mas o desejo dos infieis os aprisiona.

⁷ Quando morre o ímpio,
sua esperança perece;
tudo o que ele esperava do seu poder
dá em nada.

⁸ O justo é salvo das tribulações,
e estas são transferidas para o ímpio.

⁹ Com a boca o ímpio
pretende destruir o próximo,
mas pelo seu conhecimento
o justo se livra.

¹⁰ Quando os justos prosperam,
a cidade exulta;
quando os ímpios perecem,
há cantos de alegria.

¹¹ Pela bênção dos justos
a cidade é exaltada,
mas pela boca dos ímpios é destruída.

¹² O homem que não tem juízo
ridiculariza o seu próximo,
mas o que tem entendimento
refreia a língua.

¹³ Quem muito fala trai a confidência,
mas quem merece confiança
guarda o segredo.

¹⁴ Sem diretrizes a nação cai;
o que a salva é ter muitos conselheiros.

¹⁵ Quem serve de fiador certamente sofrerá,
mas quem se nega a fazê-lo está seguro.

¹⁶ A mulher bondosa conquista o respeito,
mas os homens cruéis^a
só conquistam riquezas.

¹⁷ Quem faz o bem aos outros,
a si mesmo o faz;
o homem cruel causa o seu próprio mal.

¹⁸ O ímpio recebe salários enganosos,
mas quem semeia a retidão
colhe segura recompensa.

¹⁹ Quem permanece na justiça viverá,
mas quem sai em busca do mal
corre para a morte.

²⁰ O SENHOR detesta
os perversos de coração,
mas os de conduta irrepreensível
dão-lhe prazer.

²¹ Esteja certo de que
os ímpios não ficarão sem castigo,
mas os justos serão poupados.

²² Como anel de ouro em focinho de porco,
assim é a mulher bonita,
mas indiscreta.

²³ O desejo dos justos resulta em bem;
a esperança dos ímpios, em ira.

²⁴ Há quem dê generosamente,
e vê aumentar suas riquezas;
outros retêm o que deveriam dar,
e caem na pobreza.

²⁵ O generoso prosperará;
quem dá alívio aos outros,
alívio receberá.

²⁶ O povo amaldiçoa
aquele que esconde o trigo,
mas a bênção coroa
aquele que logo se dispõe a vendê-lo.

²⁷ Quem procura o bem será respeitado;
já o mal vai de encontro a quem o busca.

²⁸ Quem confia em suas riquezas
certamente cairá,
mas os justos florescerão
como a folhagem verdejante.

²⁹ Quem causa problemas à sua família
herdará somente vento;

^a 11.16 Ou *valentes*

o insensato será servo do sábio.

³⁰ O fruto da retidão é árvore de vida,
e aquele que conquista almas^a é sábio.

³¹ Se os justos recebem na terra
a punição que merecem,
quanto mais o ímpio e o pecador!

Capítulo 12

¹ Todo o que ama a disciplina
ama o conhecimento,
mas aquele que odeia a repreensão é tolo.

² O homem bom
obtem o favor do SENHOR,
mas o que planeja maldades
o SENHOR condena.

³ Ninguém consegue se firmar
mediante a impiedade,
e não se pode desarraigar o justo.

⁴ A mulher exemplar
é a coroa do seu marido,
mas a de comportamento vergonhoso
é como câncer em seus ossos.

⁵ Os planos dos justos são retos,
mas o conselho dos ímpios é enganoso.

⁶ As palavras dos ímpios
são emboscadas mortais,
mas quando os justos falam há livramento.

⁷ Os ímpios são derrubados e desaparecem,
mas a casa dos justos permanece firme.

⁸ O homem é louvado
segundo a sua sabedoria,
mas o que tem o coração perverso
é desprezado.

⁹ Melhor é não ser ninguém
e, ainda assim, ter quem o sirva,
do que fingir ser alguém
e não ter comida.

¹⁰ O justo cuida bem dos seus rebanhos,
mas até os atos mais bondosos dos ímpios
são cruéis.

¹¹ Quem trabalha a sua terra
terá fartura de alimento,
mas quem vai atrás de fantasias
não tem juízo.

^a 11.30 Ou *pessoas*

- ¹² Os ímpios cobiçam
o despojo tomado pelos maus,
mas a raiz do justo floresce.
- ¹³ O mau se enreda em seu falar pecaminoso,
mas o justo não cai nessas dificuldades.
- ¹⁴ Do fruto de sua boca
o homem se beneficia,
e o trabalho de suas mãos
será recompensado.
- ¹⁵ O caminho do insensato
parece-lhe justo,
mas o sábio ouve os conselhos.
- ¹⁶ O insensato revela de imediato
o seu aborrecimento,
mas o homem prudente ignora o insulto.
- ¹⁷ A testemunha fiel
dá testemunho honesto,
mas a testemunha falsa conta mentiras.
- ¹⁸ Há palavras que ferem como espada,
mas a língua dos sábios traz a cura.
- ¹⁹ Os lábios que dizem a verdade
permanecem para sempre,
mas a língua mentirosa
dura apenas um instante.
- ²⁰ O engano está no coração
dos que maquinam o mal,
mas a alegria está
entre os que promovem a paz.
- ²¹ Nenhum mal atingirá o justo,
mas os ímpios
estão cobertos de problemas.
- ²² O SENHOR odeia os lábios mentirosos,
mas se deleita com os que falam a verdade.
- ²³ O homem prudente
não alardeia o seu conhecimento,
mas o coração dos tolos
derrama insensatez.
- ²⁴ As mãos diligentes governarão,
mas os preguiçosos acabarão escravos.
- ²⁵ O coração ansioso deprime o homem,
mas uma palavra bondosa o anima.
- ²⁶ O homem honesto
é cauteloso em suas amizades^a,
mas o caminho dos ímpios
os leva a perder-se.

^a12.26 Ou *é um guia para o seu próximo*

- ²⁷ O preguiçoso não aproveita a sua caça,
mas o diligente dá valor a seus bens.
- ²⁸ No caminho da justiça está a vida;
essa é a vereda que nos preserva da morte.

Capítulo 13

- ¹ O filho sábio
acolhe a instrução do pai,
mas o zombador não ouve a repreensão.
- ² Do fruto de sua boca
o homem desfruta coisas boas,
mas o que os infiéis desejam é violência.
- ³ Quem guarda a sua boca
guarda a sua vida,
mas quem fala demais acaba se arruinando.
- ⁴ O preguiçoso deseja e nada consegue,
mas os desejos do diligente
são amplamente satisfeitos.
- ⁵ Os justos odeiam o que é falso,
mas os ímpios
trazem vergonha e desgraça.
- ⁶ A retidão protege o homem íntegro,
mas a impiedade derruba o pecador.
- ⁷ Alguns fingem que são ricos e nada têm;
outros fingem que são pobres,
e têm grande riqueza.
- ⁸ As riquezas de um homem
servem de resgate para a sua vida,
mas o pobre nunca recebe ameaças.
- ⁹ A luz dos justos
resplandece esplendidamente,
mas a lâmpada dos ímpios apaga-se.
- ¹⁰ O orgulho só gera discussões,
mas a sabedoria está
com os que tomam conselho.
- ¹¹ O dinheiro ganho com desonestidade
diminuirá,
mas quem o ajunta aos poucos
terá cada vez mais.
- ¹² A esperança que se retarda
deixa o coração doente,
mas o anseio satisfeito é árvore de vida.
- ¹³ Quem zomba da instrução pagará por ela,
mas aquele que respeita o mandamento
será recompensado.

¹⁴ O ensino dos sábios é fonte de vida,
e afasta o homem
das armadilhas da morte.

¹⁵ O bom entendimento conquista favor,
mas o caminho do infiel é áspero^a.

¹⁶ Todo homem prudente
age com base no conhecimento,
mas o tolo expõe a sua insensatez.

¹⁷ O mensageiro ímpio cai em dificuldade,
mas o enviado digno de confiança
traz a cura.

¹⁸ Quem despreza a disciplina
cai na pobreza e na vergonha,
mas quem acolhe a repreensão
recebe tratamento honroso.

¹⁹ O anseio satisfeito agrada a alma,
mas o tolo detesta afastar-se do mal.

²⁰ Aquele que anda com os sábios
será cada vez mais sábio,
mas o companheiro dos tolos
acabará mal.

²¹ O infortúnio persegue o pecador,
mas a prosperidade
é a recompensa do justo.

²² O homem bom deixa herança
para os filhos de seus filhos,
mas a riqueza do pecador
é armazenada para os justos.

²³ A lavoura do pobre
produz alimento com fartura,
mas por falta de justiça ele o perde.

²⁴ Quem se nega a castigar seu filho
não o ama;
quem o ama não hesita em discipliná-lo.

²⁵ O justo come até satisfazer o apetite,
mas os ímpios permanecem famintos.

Capítulo 14

¹ A mulher sábia edifica a sua casa,
mas com as próprias mãos
a insensata derruba a sua.

² Quem anda direito teme o SENHOR,
mas quem segue caminhos enganosos
o despreza.

^a 13.15 Ou *não permanece*

- ³ A conversa do insensato
traz a vara para as suas costas,
mas os lábios dos sábios os protegem.
- ⁴ Onde não há bois o celeiro fica vazio,
mas da força do boi vem a grande colheita.
- ⁵ A testemunha sincera não engana,
mas a falsa transborda em mentiras.
- ⁶ O zombador busca sabedoria
e nada encontra,
mas o conhecimento vem facilmente
ao que tem discernimento.
- ⁷ Mantenha-se longe do tolo,
pois você não achará conhecimento
no que ele falar.
- ⁸ A sabedoria do homem prudente
é discernir o seu caminho,
mas a insensatez dos tolos é enganosa.
- ⁹ Os insensatos zombam
da idéia de reparar o pecado cometido,
mas a boa vontade está entre os justos.
- ¹⁰ Cada coração conhece
a sua própria amargura,
e não há quem possa partilhar sua alegria.
- ¹¹ A casa dos ímpios será destruída,
mas a tenda dos justos florescerá.
- ¹² Há caminho que parece certo ao homem,
mas no final conduz à morte.
- ¹³ Mesmo no riso o coração pode sofrer,
e a alegria pode terminar em tristeza.
- ¹⁴ Os infiéis receberão a retribuição
de sua conduta,
mas o homem bom será recompensado.
- ¹⁵ O inexperiente acredita
em qualquer coisa,
mas o homem prudente vê bem onde pisa.
- ¹⁶ O sábio é cauteloso^a e evita o mal,
mas o tolo é impetuoso e irresponsável.
- ¹⁷ Quem é irritadiço faz tolices,
e o homem cheio de astúcias é odiado.
- ¹⁸ Os inexperientes herdam a insensatez,
mas o conhecimento
é a coroa dos prudentes.
- ¹⁹ Os maus se inclinam
diante dos homens de bem,

^a14.16 Ou *teme o Senhor*

e os ímpios, às portas da justiça.

²⁰ Os pobres são evitados
até por seus vizinhos,
mas os amigos dos ricos são muitos.

²¹ Quem despreza o próximo
comete pecado,
mas como é feliz quem trata com bondade
os necessitados!

²² Não é certo que se perdem
os que só pensam no mal?
Mas os que planejam o bem
encontram^a amor e fidelidade.

²³ Todo trabalho árduo traz proveito,
mas o só falar leva à pobreza.

²⁴ A riqueza dos sábios é a sua coroa,
mas a insensatez dos tolos
produz apenas insensatez.

²⁵ A testemunha que fala a verdade
salva vidas,
mas a testemunha falsa é enganosa.

²⁶ Aquele que teme o SENHOR
possui uma fortaleza segura,
refúgio para os seus filhos.

²⁷ O temor do SENHOR é fonte de vida,
e afasta das armadilhas da morte.

²⁸ Uma grande população é a glória do rei,
mas, sem súditos,
o príncipe está arruinado.

²⁹ O homem paciente
dá prova de grande entendimento,
mas o precipitado revela insensatez.

³⁰ O coração em paz dá vida ao corpo,
mas a inveja apodrece os ossos.

³¹ Oprimir o pobre
é ultrajar o seu Criador,
mas tratar com bondade o necessitado
é honrar a Deus.

³² Quando chega a calamidade,
os ímpios são derrubados;
os justos, porém,
até em face da morte
encontram refúgio.

³³ A sabedoria repousa no coração
dos que têm discernimento,
e mesmo entre os tolos

^a14.22 Ou *demonstram*

ela se deixa conhecer^a.

³⁴ A justiça engrandece a nação,
mas o pecado é uma vergonha
para qualquer povo.

³⁵ O servo sábio agrada o rei,
mas o que procede vergonhosamente
incorre em sua ira.

Capítulo 15

¹ A resposta calma desvia a fúria,
mas a palavra ríspida desperta a ira.

² A língua dos sábios
torna atraente o conhecimento,
mas a boca dos tolos derrama insensatez.

³ Os olhos do SENHOR estão em toda parte,
observando atentamente os maus e os bons.

⁴ O falar amável é árvore de vida,
mas o falar enganoso esmaga o espírito.

⁵ O insensato faz pouco caso
da disciplina de seu pai,
mas quem acolhe a repreensão
revela prudência.

⁶ A casa do justo contém grande tesouro,
mas os rendimentos dos ímpios
lhes trazem inquietação.

⁷ As palavras dos sábios
espalham conhecimento;
mas o coração dos tolos não é assim.

⁸ O SENHOR detesta o sacrifício dos ímpios,
mas a oração do justo o agrada.

⁹ O SENHOR detesta
o caminho dos ímpios,
mas ama quem busca a justiça.

¹⁰ Há uma severa lição
para quem abandona o seu caminho;
quem despreza a repreensão morrerá.

¹¹ A Sepultura e a Destruição^b
estão abertas diante do SENHOR;
quanto mais os corações dos homens!

¹² O zombador não gosta de quem o corrige,
nem procura a ajuda do sábio.

¹³ A alegria do coração transparece no rosto,

^a 14.33 A Septuaginta e a Versão Siríaca dizem *mas no coração dos tolos ela não é conhecida*.

^b 15.11 Hebraico: *Sheol* e *Abadom*. *Sheol* também pode ser traduzido por profundezas, pó ou morte; também no versículo 24.

mas o coração angustiado
oprime o espírito.

¹⁴ O coração que sabe discernir
busca o conhecimento,
mas a boca dos tolos
alimenta-se de insensatez.

¹⁵ Todos os dias do oprimido são infelizes,
mas o coração bem disposto
está sempre em festa.

¹⁶ É melhor ter pouco
com o temor do SENHOR
do que grande riqueza com inquietação.

¹⁷ É melhor ter verduras na refeição
onde há amor
do que um boi gordo
acompanhado de ódio.

¹⁸ O homem irritável provoca dissensão,
mas quem é paciente acalma a discussão.

¹⁹ O caminho do preguiçoso
é cheio de espinhos,
mas o caminho do justo
é uma estrada plana.

²⁰ O filho sábio dá alegria a seu pai,
mas o tolo despreza a sua mãe.

²¹ A insensatez alegre
quem não tem bom senso,
mas o homem de entendimento
procede com retidão.

²² Os planos fracassam
por falta de conselho,
mas são bem-sucedidos
quando há muitos conselheiros.

²³ Dar resposta apropriada^a
é motivo de alegria;
e como é bom
um conselho na hora certa!

²⁴ O caminho da vida conduz para cima
quem é sensato,
para que ele não desça à sepultura.

²⁵ O SENHOR derruba
a casa do orgulhoso,
mas mantém intactos
os limites da propriedade da viúva.

²⁶ O SENHOR detesta
os pensamentos dos maus,
mas se agrada de palavras ditas sem maldade.

^a 15.23 Ou *Expressar a própria opinião*

- ²⁷ O avarento põe sua família em apuros,
mas quem repudia o suborno viverá.
- ²⁸ O justo pensa bem antes de responder,
mas a boca dos ímpios jorra o mal.
- ²⁹ O SENHOR está longe dos ímpios,
mas ouve a oração dos justos.
- ³⁰ Um olhar animador
dá alegria ao coração,
e as boas notícias revigoram os ossos.
- ³¹ Quem ouve a repreensão construtiva
terá lugar permanente entre os sábios.
- ³² Quem recusa a disciplina
faz pouco caso de si mesmo,
mas quem ouve a repreensão
obtém entendimento.
- ³³ O temor do SENHOR ensina a sabedoria,^a
e a humildade antecede a honra.

Capítulo 16

- ¹ Ao homem pertencem
os planos do coração,
mas do SENHOR vem a resposta da língua.
- ² Todos os caminhos do homem
lhe parecem puros,
mas o SENHOR avalia o espírito.
- ³ Consagre ao SENHOR
tudo o que você faz,
e os seus planos serão bem-sucedidos.
- ⁴ O SENHOR faz tudo com um propósito;
até os ímpios para o dia do castigo.
- ⁵ O SENHOR detesta
os orgulhosos de coração.
Sem dúvida serão punidos.
- ⁶ Com amor e fidelidade
se faz expiação pelo pecado;
com o temor do SENHOR
o homem evita o mal.
- ⁷ Quando os caminhos de um homem
são agradáveis ao SENHOR,
ele faz que até os seus inimigos
vivam em paz com ele.
- ⁸ É melhor ter pouco com retidão
do que muito com injustiça.

^a 15.33 Ou *A sabedoria ensina o temor do Senhor,*

- ⁹ Em seu coração
o homem planeja o seu caminho,
mas o SENHOR determina
os seus passos.
- ¹⁰ Os lábios do rei
falam com grande autoridade;
sua boca não deve trair a justiça.
- ¹¹ Balanças e pesos honestos
vêm do SENHOR;
todos os pesos da bolsa são feitos por ele.
- ¹² Os reis detestam a prática da maldade,
porquanto o trono se firma pela justiça.
- ¹³ O rei se agrada dos lábios honestos,
e dá valor ao homem que fala a verdade.
- ¹⁴ A ira do rei é um mensageiro da morte,
mas o homem sábio a acalmará.
- ¹⁵ Alegria no rosto do rei é sinal de vida;
seu favor é como
nuvem de chuva na primavera.
- ¹⁶ É melhor obter sabedoria do que ouro!
É melhor obter entendimento do que prata!
- ¹⁷ A vereda do justo evita o mal;
quem guarda o seu caminho
preserva a sua vida.
- ¹⁸ O orgulho vem antes da destruição;
o espírito altivo, antes da queda.
- ¹⁹ Melhor é ter espírito humilde
entre os oprimidos
do que partilhar despojos
com os orgulhosos.
- ²⁰ Quem examina cada questão
com cuidado prospera,^a
e feliz é aquele que confia no SENHOR.
- ²¹ O sábio de coração
é considerado prudente;
quem fala com equilíbrio
promove a instrução^b.
- ²² O entendimento é fonte de vida
para aqueles que o têm,
mas a insensatez traz castigo
aos insensatos.
- ²³ O coração do sábio ensina a sua boca,
e os seus lábios promovem a instrução.

^a 16.20 Ou *Quem acolhe a palavra prospera*; ou ainda *Quem considera atentamente o que fala prospera*,

^b 16.21 Ou *consegue vencer*; também no versículo 23.

- ²⁴ As palavras agradáveis
são como um favo de mel,
são doces para a alma
e trazem cura para os ossos.
- ²⁵ Há caminho que parece reto ao homem,
mas no final conduz à morte.
- ²⁶ O apetite do trabalhador
o obriga a trabalhar;
a sua fome o impulsiona.
- ²⁷ O homem sem caráter maquina o mal;
suas palavras são um fogo devorador.
- ²⁸ O homem perverso provoca dissensão,
e o que espalha boatos afasta bons amigos.
- ²⁹ O violento recruta o seu próximo
e o leva por um caminho ruim.
- ³⁰ Quem pisca os olhos planeja o mal;
quem franze os lábios já o vai praticar.
- ³¹ O cabelo grisalho
é uma coroa de esplendor,
e se obtém mediante uma vida justa.
- ³² Melhor é o homem paciente
do que o guerreiro,
mais vale controlar o seu espírito
do que conquistar uma cidade.
- ³³ A sorte é lançada no colo,
mas a decisão vem do **SENHOR**.

Capítulo 17

- ¹ Melhor é um pedaço de pão seco
com paz e tranqüilidade
do que uma casa onde há banquetes^a,
e muitas brigas.
- ² O servo sábio dominará sobre
o filho de conduta vergonhosa,
e participará da herança
como um dos irmãos.
- ³ O crisol é para a prata
e o forno é para o ouro,
mas o **SENHOR** prova o coração.
- ⁴ O ímpio dá atenção aos lábios maus;
o mentiroso dá ouvidos
à língua destruidora.
- ⁵ Quem zomba dos pobres
mostra desprezo pelo Criador deles;

^a17.1 Hebraico: *sacrifícios*.

quem se alegra com a desgraça
não ficará sem castigo.

⁶ Os filhos dos filhos
são uma coroa para os idosos,
e os pais são o orgulho dos seus filhos.

⁷ Os lábios arrogantes^a
não ficam bem ao insensato;
muito menos os lábios mentirosos
ao governante!

⁸ O suborno é um recurso fascinante
para aquele que o oferece;
aonde quer que vá, ele tem sucesso.

⁹ Aquele que cobre uma ofensa
promove amor,
mas quem a lança em rosto
separa bons amigos.

¹⁰ A repreensão faz marca mais profunda
no homem de entendimento
do que cem açoites no tolo.

¹¹ O homem mau só pende para a rebeldia;
por isso um oficial impiedoso
será enviado contra ele.

¹² Melhor é encontrar uma urso
da qual roubaram os filhotes
do que um tolo em sua insensatez.

¹³ Quem retribui o bem com o mal,
jamais deixará de ter mal no seu lar.

¹⁴ Começar uma discussão
é como abrir brecha num dique;
por isso resolva a questão
antes que surja a contenda.

¹⁵ Absolver o ímpio e condenar o justo
são coisas que o SENHOR odeia.

¹⁶ De que serve o dinheiro na mão do tolo,
já que ele não quer obter sabedoria?

¹⁷ O amigo ama em todos os momentos;
é um irmão na adversidade.

¹⁸ O homem sem juízo
com um aperto de mãos se compromete
e se torna fiador do seu próximo.

¹⁹ Quem ama a discussão ama o pecado;
quem constrói portas altas^b
está procurando a sua ruína.

^a 17.7 Ou *eloqüentes*

^b 17.19 Ou *quem se orgulha*

- ²⁰ O homem de coração perverso
não prospera,
e o de língua enganosa cai na desgraça.
- ²¹ O filho tolo só dá tristeza,
e nenhuma alegria tem o pai do insensato.
- ²² O coração bem disposto
é remédio eficiente,
mas o espírito oprimido resseca os ossos.
- ²³ O ímpio aceita às escondidas o suborno
para desviar o curso da justiça.
- ²⁴ O homem de discernimento
mantém a sabedoria em vista,
mas os olhos do tolo vagueiam
até os confins da terra.
- ²⁵ O filho tolo é a tristeza do seu pai
e a amargura daquela que o deu à luz.
- ²⁶ Não é bom castigar o inocente,
nem açoitar quem merece ser honrado.
- ²⁷ Quem tem conhecimento
é comedido no falar,
e quem tem entendimento
é de espírito sereno.
- ²⁸ Até o insensato passará por sábio,
se ficar quieto,
e, se contiver a língua,
parecerá que tem discernimento.

Capítulo 18

- ¹ Quem se isola
busca interesses egoístas
e se rebela contra a sensatez.
- ² O tolo não tem prazer no entendimento,
mas sim em expor os seus pensamentos.
- ³ Com a impiedade vem o desprezo,
e com a desonra vem a vergonha.
- ⁴ As palavras do homem
são águas profundas,
mas a fonte da sabedoria
é um ribeiro que transborda.
- ⁵ Não é bom favorecer os ímpios
para privar da justiça o justo.
- ⁶ As palavras do tolo provocam briga,
e a sua conversa atrai açoites.
- ⁷ A conversa do tolo é a sua desgraça,
e seus lábios são uma armadilha
para a sua alma.

⁸ As palavras do caluniador
são como petiscos deliciosos;
descem até o íntimo do homem.

⁹ Quem relaxa em seu trabalho
é irmão do que o destrói.

¹⁰ O nome do SENHOR é uma torre forte;
os justos correm para ela e estão seguros.

¹¹ A riqueza dos ricos
é a sua cidade fortificada,
eles a imaginam como um muro
que é impossível escalar.

¹² Antes da sua queda
o coração do homem se envaidece,
mas a humildade antecede a honra.

¹³ Quem responde antes de ouvir
comete insensatez e passa vergonha.

¹⁴ O espírito do homem
o sustenta na doença,
mas o espírito deprimido,
quem o levantará?

¹⁵ O coração do que tem discernimento
adquire conhecimento;
os ouvidos dos sábios
saem à sua procura.

¹⁶ O presente abre o caminho
para aquele que o entrega
e o conduz à presença dos grandes.

¹⁷ O primeiro a apresentar a sua causa
parece ter razão,
até que outro venha à frente e o questione.

¹⁸ Lançar sortes resolve contendas
e decide questões entre poderosos.

¹⁹ Um irmão ofendido é mais inacessível
do que uma cidade fortificada,
e as discussões são como
as portas trancadas de uma cidadela.

²⁰ Do fruto da boca enche-se
o estômago do homem;
o produto dos lábios o satisfaz.

²¹ A língua tem poder sobre a vida
e sobre a morte;
os que gostam de usá-la
comerão do seu fruto.

²² Quem encontra uma esposa
encontra algo excelente;
recebeu uma bênção do SENHOR.

²³ O pobre implora misericórdia,
mas o rico responde com aspereza.

²⁴ Quem tem muitos amigos
pode chegar à ruína,
mas existe amigo
mais apegado que um irmão.

Capítulo 19

¹ Melhor é o pobre
que vive com integridade
do que o tolo que fala perversamente.

² Não é bom ter zelo sem conhecimento,
nem ser precipitado e perder o caminho.

³ É a insensatez do homem
que arruína a sua vida,
mas o seu coração se ira contra o SENHOR.

⁴ A riqueza traz muitos amigos,
mas até o amigo do pobre o abandona.

⁵ A testemunha falsa não ficará sem castigo,
e aquele que despeja mentiras
não sairá livre.

⁶ Muitos adulam o governante,
e todos são amigos de quem dá presentes.

⁷ O pobre é desprezado
por todos os seus parentes,
quanto mais por seus amigos!
Embora os procure,
para pedir-lhes ajuda,
não os encontra em lugar nenhum.

⁸ Quem obtém sabedoria
ama-se a si mesmo;
quem acalenta o entendimento prospera.

⁹ A testemunha falsa não ficará sem castigo,
e aquele que despeja mentiras perecerá.

¹⁰ Não fica bem o tolo viver no luxo;
quanto pior é o servo dominar príncipes!

¹¹ A sabedoria do homem
lhe dá paciência;
sua glória é ignorar as ofensas.

¹² A ira do rei é como o rugido do leão,
mas a sua bondade
é como o orvalho sobre a relva.

¹³ O filho tolo é a ruína de seu pai,
e a esposa briguenta
é como uma goteira constante.

- ¹⁴ Casas e riquezas herdam-se dos pais,
mas a esposa prudente vem do SENHOR.
- ¹⁵ A preguiça leva ao sono profundo,
e o preguiçoso passa fome.
- ¹⁶ Quem obedece aos mandamentos
preserva a sua vida,
mas quem despreza os seus caminhos
morrerá.
- ¹⁷ Quem trata bem os pobres
empresta ao SENHOR,
e ele o recompensará.
- ¹⁸ Discipline seu filho,
pois nisso há esperança;
não queira a morte dele.
- ¹⁹ O homem de gênio difícil
precisa do castigo;
se você o poupar,
terá que poupá-lo de novo.
- ²⁰ Ouça conselhos e aceite instruções,
e acabará sendo sábio.
- ²¹ Muitos são os planos
no coração do homem,
mas o que prevalece
é o propósito do SENHOR.
- ²² O que se deseja ver num homem
é amor perene;^a
melhor é ser pobre do que mentiroso.
- ²³ O temor do SENHOR conduz à vida:
quem o teme pode descansar em paz,
livre de problemas.
- ²⁴ O preguiçoso põe a mão no prato,
e não se dá ao trabalho
de levá-la à boca!
- ²⁵ Açoite o zombador,
e os inexperientes aprenderão a prudência;
repreenda o homem de discernimento,
e ele obterá conhecimento.
- ²⁶ O filho que rouba o pai e expulsa a mãe
é causador de vergonha e desonra.
- ²⁷ Se você parar de ouvir a instrução,
meu filho,
irá afastar-se das palavras
que dão conhecimento.
- ²⁸ A testemunha corrupta zomba da justiça,
e a boca dos ímpios

^a19.22 Ou *A ambição de um homem é sua vergonha;*

tem fome de iniquidade.

²⁹ Os castigos estão preparados
para os zombadores,
e os açoites para as costas dos tolos.

Capítulo 20

¹ O vinho é zombador
e a bebida fermentada provoca brigas;
não é sábio deixar-se dominar por eles.

² O medo que o rei provoca
é como o do rugido de um leão;
quem o irrita põe em risco a própria vida.

³ É uma honra dar fim a contendas,
mas todos os insensatos envolvem-se nelas.

⁴ O preguiçoso não ara a terra
na estação própria^a;
mas na época da colheita procura,
e não acha nada.

⁵ Os propósitos do coração do homem
são águas profundas,
mas quem tem discernimento
os traz à tona.

⁶ Muitos se dizem amigos leais,
mas um homem fiel,
quem poderá achar?

⁷ O homem justo leva uma vida íntegra;
como são felizes os seus filhos!

⁸ Quando o rei se assenta no trono
para julgar,
com o olhar esmiúça todo o mal.

⁹ Quem poderá dizer:
“Purifiquei o coração;
estou livre do meu pecado”?

¹⁰ Pesos adulterados
e medidas falsificadas
são coisas que o SENHOR detesta.

¹¹ Até a criança mostra o que é
por suas ações;
o seu procedimento
revelará se ela é pura e justa.

¹² Os ouvidos que ouvem
e os olhos que vêem
foram feitos pelo SENHOR.

¹³ Não ame o sono,

^a20.4 Hebraico: *por causa do frio*.

senão você acabará ficando pobre;
fique desperto, e terá alimento de sobra.

¹⁴ “Não vale isso! Não vale isso!”
diz o comprador,
mas, quando se vai,
gaba-se do bom negócio.

¹⁵ Mesmo onde há ouro e rubis
em grande quantidade,
os lábios que transmitem conhecimento
são uma rara preciosidade.

¹⁶ Tome-se a veste
de quem serve de fiador ao estranho;
sirva ela de penhor
de quem dá garantia a uma mulher leviana^a.

¹⁷ Saborosa é a comida
que se obtém com mentiras,
mas depois dá areia na boca.

¹⁸ Os conselhos são importantes
para quem quiser fazer planos,
e quem sai à guerra
precisa de orientação.

¹⁹ Quem vive contando casos
não guarda segredo;
por isso, evite quem fala demais.

²⁰ Se alguém amaldiçoar seu pai ou sua mãe,
a luz de sua vida se extinguirá
na mais profunda escuridão.

²¹ A herança que se obtém
com ganância no princípio,^b
no final não será abençoada.

²² Não diga:
“Eu o farei pagar pelo mal que me fez!”
Espere pelo SENHOR,
e ele dará a vitória a você.

²³ O SENHOR detesta pesos adulterados,
e balanças falsificadas não o agradam.

²⁴ Os passos do homem
são dirigidos pelo SENHOR.
Como poderia alguém
discernir o seu próprio caminho?

²⁵ É uma armadilha consagrar algo
precipitadamente,
e só pensar nas conseqüências
depois que se fez o voto.

^a 20.16 Ou *a um desconhecido*

^b 20.21 Ou *A herança que se obtém às pressas no início,*

²⁶ O rei sábio abana os ímpios,
e passa sobre eles a roda de debulhar.

²⁷ O espírito do homem
é a lâmpada do SENHOR,
e vasculha cada parte do seu ser.

²⁸ A bondade e a fidelidade
preservam o rei;
por sua bondade
ele dá firmeza ao seu trono.

²⁹ A beleza dos jovens está na sua força;
a glória dos idosos,
nos seus cabelos brancos.

³⁰ Os golpes e os ferimentos
eliminam o mal;
os açoites limpam as profundezas do ser.

Capítulo 21

¹ O coração do rei é como um rio
controlado pelo SENHOR;
ele o dirige para onde quer.

² Todos os caminhos do homem
lhe parecem justos,
mas o SENHOR pesa o coração.

³ Fazer o que é justo e certo
é mais aceitável ao SENHOR
do que oferecer sacrifícios.

⁴ A vida de pecado dos ímpios
se vê no olhar orgulhoso
e no coração arrogante.

⁵ Os planos bem elaborados levam à fartura;
mas o apressado sempre acaba na miséria.

⁶ A fortuna obtida com língua mentirosa
é ilusão fugidia e armadilha mortal.

⁷ A violência dos ímpios os arrastará,
pois recusam-se a agir corretamente.

⁸ O caminho do culpado é tortuoso,
mas a conduta do inocente é reta.

⁹ Melhor é viver num canto sob o telhado
do que repartir a casa
com uma mulher briguenta.

¹⁰ O desejo do perverso é fazer o mal;
ele não tem dó do próximo.

¹¹ Quando o zombador é castigado,
o inexperiente obtém sabedoria;
quando o sábio recebe instrução,

obtém conhecimento.

¹² O justo observa a casa dos ímpios
e os faz cair na desgraça.

¹³ Quem fecha os ouvidos
ao clamor dos pobres
também clamará e não terá resposta.

¹⁴ O presente que se faz em segredo
acalma a ira,
e o suborno oferecido às ocultas
apazigua a maior fúria.

¹⁵ Quando se faz justiça,
o justo se alegra,
mas os malfeitores se apavoram.

¹⁶ Quem se afasta
do caminho da sensatez
repousará na companhia dos mortos.

¹⁷ Quem se entrega aos prazeres
passará necessidade;
quem se apega ao vinho e ao azeite
jamais será rico.

¹⁸ O ímpio serve de resgate para o justo,
e o infiel, para o homem íntegro.

¹⁹ Melhor é viver no deserto
do que com uma mulher briguenta
e amargurada^a.

²⁰ Na casa do sábio
há comida e azeite armazenados,
mas o tolo devora tudo o que pode.

²¹ Quem segue a justiça e a lealdade
encontra vida, justiça e honra.

²² O sábio conquista
a cidade dos valentes
e derruba a fortaleza
em que eles confiam.

²³ Quem é cuidadoso no que fala
evita muito sofrimento.

²⁴ O vaidoso e arrogante
chama-se zombador;
ele age com extremo orgulho.

²⁵ O preguiçoso morre de tanto desejar
e de nunca pôr as mãos no trabalho.

²⁶ O dia inteiro ele deseja mais e mais,
enquanto o justo reparte sem cessar.

^a 21.19 Ou *do que ser importunado por uma mulher briguenta*

- ²⁷ O sacrifício dos ímpios
já por si é detestável;
tanto mais quando oferecido
com más intenções.
- ²⁸ A testemunha falsa perecerá,
mas o testemunho
do homem bem informado
permanecerá.^a
- ²⁹ O ímpio mostra no rosto
a sua arrogância,
mas o justo mantém em ordem
o seu caminho.
- ³⁰ Não há sabedoria alguma,
nem discernimento algum,
nem plano algum
que possa opor-se ao SENHOR.
- ³¹ Prepara-se o cavalo para o dia da batalha,
mas o SENHOR é que dá a vitória.

Capítulo 22

- ¹ A boa reputação vale mais
que grandes riquezas;
desfrutar de boa estima
vale mais que prata e ouro.
- ² O rico e o pobre têm isto em comum:
o SENHOR é o Criador de ambos.
- ³ O prudente percebe o perigo
e busca refúgio;
o inexperiente segue adiante
e sofre as conseqüências.
- ⁴ A recompensa da humildade
e do temor do SENHOR
são a riqueza, a honra e a vida.
- ⁵ No caminho do perverso
há espinhos e armadilhas;
quem quer proteger a própria vida
mantém-se longe dele.
- ⁶ Instrua a criança segundo os objetivos
que você tem para ela,
e mesmo com o passar dos anos^b
não se desviará deles.
- ⁷ O rico domina sobre o pobre;
quem toma emprestado
é escravo de quem empresta.
- ⁸ Quem semeia a injustiça colhe a maldade;

^a21.28 Hebraico: *o homem que sabe ouvir falará para sempre.*

^b22.6 Ou *no caminho que deve seguir, e mesmo quando envelhecer*

o castigo da sua arrogância será completo.

⁹ Quem é generoso será abençoado,
pois reparte o seu pão com o pobre.

¹⁰ Quando se manda embora o zombador,
a briga acaba;
cessam as contendas e os insultos.

¹¹ Quem ama a sinceridade de coração
e se expressa com elegância
será amigo do rei.

¹² Os olhos do SENHOR
protegem o conhecimento,
mas ele frustra as palavras dos infieis.

¹³ O preguiçoso diz:
“Há um leão lá fora!”
“Serei morto na rua!”

¹⁴ A conversa da mulher imoral
é uma cova profunda;
nela cairá quem estiver
sob a ira do SENHOR.

¹⁵ A insensatez está ligada
ao coração da criança,
mas a vara da disciplina
a livrará dela.

¹⁶ Tanto quem oprime o pobre
para enriquecer-se
como quem faz cortesia ao rico,
com certeza passarão necessidade.^a

Ditados dos Sábios

¹⁷ Preste atenção e ouça
os ditados dos sábios,
e aplique o coração ao meu ensino.

¹⁸ Será uma satisfação guardá-los no íntimo
e tê-los todos na ponta da língua.

¹⁹ Para que você confie no SENHOR,
a você hoje ensinarei.

²⁰ Já não lhe escrevi
conselhos e instruções^b,

²¹ ensinando-lhe palavras
dignas de confiança,
para que você responda
com a verdade a quem o enviou?

²² Não explore os pobres por serem pobres,
nem oprima os necessitados no tribunal,

²³ pois o SENHOR será o advogado deles,
e despojará da vida os que os despojarem.

²⁴ Não se associe

^a 22.16 Ou *Quem oprime o pobre faz com que ele ganhe mais; quem faz cortesia ao rico só promove a própria necessidade.*

^b 22.20 Ou *escrevi trinta ditados*; ou ainda *escrevi ditados excelentes*

com quem vive de mau humor,
nem ande em companhia
de quem facilmente se ira;
25 do contrário você acabará
imitando essa conduta
e cairá em armadilha mortal.

26 Não seja como aqueles que,
com um aperto de mãos,
empenham-se com outros
e se tornam fiadores de dívidas;

27 se você não tem como pagá-las,
por que correr o risco de perder
até a cama em que dorme?

28 Não mude de lugar os antigos marcos
que limitam as propriedades
e que foram colocados
por seus antepassados.

29 Você já observou um homem
habilidoso em seu trabalho?
Será promovido ao serviço real;
não trabalhará para gente obscura.

Capítulo 23

1 Quando você se assentar
para uma refeição
com alguma autoridade,
observe com atenção
quem está diante de você,

2 e encoste a faca à sua própria garganta,
se estiver com grande apetite.

3 Não deseje as iguarias que lhe oferece,
pois podem ser enganosas.

4 Não esgote suas forças
tentando ficar rico;
tenha bom senso!

5 As riquezas desaparecem
assim que você as contempla;
elas criam asas
e voam como águias pelo céu.

6 Não aceite a refeição
de um hospedeiro invejoso^a,
nem deseje as iguarias que lhe oferece;

7 pois ele só pensa nos gastos.
Ele lhe diz: “Coma e beba!”,
mas não fala com sinceridade.

8 Você vomitará o pouco que comeu,
e desperdiçará a sua cordialidade.

9 Não vale a pena conversar com o tolo,
pois ele despreza a sabedoria

^a23.6 Hebraico: *de olhos maus*.

do que você fala.

¹⁰ Não mude de lugar
os antigos marcos de propriedade,
nem invada as terras dos órfãos,
¹¹ pois aquele que defende
os direitos^a deles é forte.
Ele lutará contra você para defendê-los.

¹² Dedique à disciplina o seu coração,
e os seus ouvidos
às palavras que dão conhecimento.

¹³ Não evite disciplinar a criança;
se você a castigar com a vara,
ela não morrerá.

¹⁴ Castigue-a, você mesmo, com a vara,
e assim a livrará da sepultura^b.

¹⁵ Meu filho, se o seu coração for sábio,
o meu coração se alegrará.

¹⁶ Sentirei grande alegria
quando os seus lábios falarem com retidão.

¹⁷ Não inveje os pecadores
em seu coração;
melhor será que tema sempre o SENHOR.

¹⁸ Se agir assim, certamente haverá
bom futuro para você,
e a sua esperança não falhará.

¹⁹ Ouça, meu filho, e seja sábio;
guie o seu coração pelo bom caminho.

²⁰ Não ande com os que
se encharcam de vinho,
nem com os que
se empanturram de carne.

²¹ Pois os bêbados e os glutões
se empobrecerão,
e a sonolência os vestirá de trapos.

²² Ouça o seu pai, que o gerou;
não despreze sua mãe
quando ela envelhecer.

²³ Compre a verdade e não abra mão dela,
nem tampouco da sabedoria, da disciplina
e do discernimento.

²⁴ O pai do justo exultará de júbilo;
quem tem filho sábio nele se alegra.

²⁵ Bom será que se alegrem
seu pai e sua mãe
e que exulte a mulher que o deu à luz!

²⁶ Meu filho, dê-me o seu coração;
mantenha os seus olhos

^a 23.11 Hebraico: *o resgatador*.

^b 23.14 Hebraico: *Sheol*. Essa palavra também pode ser traduzida por profundezas, pó ou morte.

em meus caminhos,
²⁷ pois a prostituta é uma cova profunda,
e a mulher pervertida^a é um poço estreito.
²⁸ Como o assaltante, ela fica de tocaia,
e multiplica entre os homens os infiéis.

²⁹ De quem são os ais?
De quem as tristezas?
E as brigas, de quem são?
E os ferimentos desnecessários?
De quem são os olhos vermelhos^b?

³⁰ Dos que se demoram bebendo vinho,
dos que andam à procura
de bebida misturada.

³¹ Não se deixe atrair pelo vinho
quando está vermelho,
quando cintila no copo
e escorre suavemente!

³² No fim, ele morde como serpente
e envenena como víbora.

³³ Seus olhos verão coisas estranhas,
e sua mente imaginará coisas distorcidas.

³⁴ Você será como quem
dorme no meio do mar,
como quem se deita
no alto das cordas do mastro.

³⁵ E dirá: “Espancaram-me,
mas eu nada senti!
Bateram em mim, mas nem percebi!
Quando acordarei
para que possa beber mais uma vez?”

Capítulo 24

¹ Não tenha inveja dos ímpios,
nem deseje a companhia deles;
² pois destruição é o que
planejam no coração,
e só falam de violência.

³ Com sabedoria se constrói a casa,
e com discernimento se consolida.

⁴ Pelo conhecimento
os seus cômodos se enchem
do que é precioso e agradável.

⁵ O homem sábio é poderoso,
e quem tem conhecimento
aumenta a sua força;

⁶ quem sai à guerra precisa de orientação,
e com muitos conselheiros
se obtém a vitória.

^a 23.27 Ou *adúltera*

^b 23.29 Ou *embaçados*

⁷ A sabedoria é elevada demais
para o insensato;
ele não sabe o que dizer
nas assembléias.

⁸ Quem maquina o mal
será conhecido como criador de intrigas.

⁹ A intriga do insensato é pecado,
e o zombador é detestado pelos homens.

¹⁰ Se você vacila no dia da dificuldade,
como será limitada a sua força!

¹¹ Liberte os que estão sendo levados
para a morte;
socorra os que caminham
trêmulos para a matança!

¹² Mesmo que você diga:
“Não sabíamos o que estava acontecendo!”

Não o perceberia aquele que
pesa os corações?

Não o saberia aquele que
preserva a sua vida?

Não retribuirá ele a cada um
segundo o seu procedimento?

¹³ Coma mel, meu filho. É bom.
O favo é doce ao paladar.

¹⁴ Saiba que a sabedoria também será boa
para a sua alma;
se você a encontrar, certamente haverá
futuro para você,
e a sua esperança não vai decepcioná-lo.

¹⁵ Não fique de tocaia, como faz o ímpio,
contra a casa do justo,
e não destrua o seu local de repouso,

¹⁶ pois ainda que o justo caia sete vezes,
tornará a erguer-se,
mas os ímpios são arrastados
pela calamidade.

¹⁷ Não se alegre quando
o seu inimigo cair,
nem exulte o seu coração
quando ele tropeçar,

¹⁸ para que o SENHOR não veja isso,
e se desagrade,
e desvie dele a sua ira.

¹⁹ Não se aborreça por causa dos maus,
nem tenha inveja dos ímpios,

²⁰ pois não há futuro para o mau,
e a lâmpada dos ímpios se apagará.

²¹ Tema o SENHOR e o rei, meu filho,
e não se associe aos dissidentes,

²² pois terão repentina destruição,

e quem pode imaginar a ruína
que o SENHOR e o rei podem causar?

Outros Ditados de Sabedoria

²³ Aqui vão outros ditados dos sábios:

Agir com parcialidade nos julgamentos
não é nada bom.

²⁴ Quem disser ao ímpio:
“Você é justo”,

será amaldiçoado pelos povos
e sofrerá a indignação das nações.

²⁵ Mas os que condenam o culpado
terão vida agradável;
receberão grandes bênçãos.

²⁶ A resposta sincera
é como beijo^a nos lábios.^b

²⁷ Termine primeiro o seu trabalho
a céu aberto;
deixe pronta a sua lavoura.
Depois constitua família^c.

²⁸ Não testemunhe sem motivo
contra o seu próximo
nem use os seus lábios para enganá-lo.

²⁹ Não diga: “Farei com ele
o que fez comigo;
ele pagará pelo que fez”.

³⁰ Passei pelo campo do preguiçoso,
pela vinha do homem sem juízo;

³¹ havia espinheiros por toda parte,
o chão estava coberto de ervas daninhas
e o muro de pedra estava em ruínas.

³² Observei aquilo, e fiquei pensando;
olhei, e aprendi esta lição:

³³ “Vou dormir um pouco”, você diz.

“Vou cochilar um momento;
vou cruzar os braços
e descansar mais um pouco”,

³⁴ mas a pobreza lhe sobrevirá
como um assaltante,
e a sua miséria
como um homem armado.

Capítulo 25

Outros Provérbios de Salomão

¹ Estes são outros provérbios de Salomão, compilados pelos servos de Ezequias, rei de Judá:

² A glória de Deus é ocultar certas coisas;
tentar descobri-las é a glória dos reis.

^a 24.26 Ou *é prova de amizade*

^b 24.26 Ou *Quem dá um veredicto correto sela os lábios.*

^c 24.27 Hebraico: *construa sua casa.*

³ Assim como o céu é elevado
e a terra é profunda,
também o coração dos reis é insondável.

⁴ Quando se retira a escória da prata,
nesta se tem material para o^a ourives;

⁵ quando os ímpios são retirados
da presença do rei,
a justiça firma o seu trono.

⁶ Não se engrandeça na presença do rei,
e não reivindique lugar
entre os homens importantes;

⁷ é melhor que o rei lhe diga:
“Suba para cá!”,
do que ter que humilhá-lo
diante de uma autoridade.

O que você viu com os olhos

⁸ não leve precipitadamente ao tribunal,
pois o que você fará,
se o seu próximo o desacreditar?

⁹ Procure resolver sua causa diretamente
com o seu próximo,
e não revele o segredo de outra pessoa,

¹⁰ caso contrário, quem o ouvir
poderá recriminá-lo,
e você jamais perderá sua má reputação.

¹¹ A palavra proferida no tempo certo
é como frutas de ouro
incrustadas numa escultura^b de prata.

¹² Como brinco de ouro
e enfeite de ouro fino
é a repreensão dada com sabedoria
a quem se dispõe a ouvir.

¹³ Como o frescor da neve
na época da colheita
é o mensageiro de confiança
para aqueles que o enviam;
ele revigora o ânimo de seus senhores.

¹⁴ Como nuvens e ventos sem chuva
é aquele que se gaba de presentes
que não deu.

¹⁵ Com muita paciência
pode-se convencer a autoridade,
e a língua branda quebra até ossos^c.

¹⁶ Se você encontrar mel,
coma apenas o suficiente,
para que não fique enjoado e vomite.

^a25.4 Ou *ai surge um vaso da parte do*

^b25.11 Ou *moldura*

^c25.15 Ou *vence a resistência*

- ¹⁷ Não faça visitas freqüentes
à casa do seu vizinho
para que ele não se canse de você
e passe a odiá-lo.
- ¹⁸ Como um pedaço de pau,
uma espada ou uma flecha aguda
é o que dá falso testemunho
contra o seu próximo.
- ¹⁹ Como dente estragado ou pé deslocado
é a confiança no^a hipócrita
na hora da dificuldade.
- ²⁰ Como tirar a própria roupa
num dia de frio,
ou derramar vinagre numa ferida,
é cantar com o coração entristecido.
- ²¹ Se o seu inimigo tiver fome,
dê-lhe de comer;
se tiver sede, dê-lhe de beber.
- ²² Fazendo isso, você amontoará
brasas vivas sobre a cabeça dele,
e o SENHOR recompensará você.
- ²³ Como o vento norte traz chuva,
assim a língua fingida traz o olhar irado.
- ²⁴ Melhor é viver num canto sob o telhado
do que repartir a casa
com uma mulher briguenta.
- ²⁵ Como água fresca para a garganta sedenta
é a boa notícia que chega
de uma terra distante.
- ²⁶ Como fonte contaminada
ou nascente poluída,
assim é o justo que fraqueja
diante do ímpio.
- ²⁷ Comer mel demais não é bom,
nem é honroso buscar a própria honra.
- ²⁸ Como a cidade
com seus muros derrubados,
assim é quem não sabe dominar-se.

Capítulo 26

- ¹ Como neve no verão
ou chuva na colheita,
assim a honra é imprópria para o tolo.
- ² Como o pardal que voa em fuga,
e a andorinha que esvoaça veloz,

^a25.19 Ou *do*

assim a maldição sem motivo justo
não pega.

³ O chicote é para o cavalo,
o freio, para o jumento,
e a vara, para as costas do tolo!

⁴ Não responda ao insensato
com igual insensatez,
do contrário você se igualará a ele.

⁵ Responda ao insensato
como a sua insensatez merece,
do contrário ele pensará
que é mesmo um sábio.

⁶ Como cortar o próprio pé
ou beber veneno^a,
assim é enviar mensagem
pelas mãos do tolo.

⁷ Como pendem inúteis as pernas do coxo,
assim é o provérbio na boca do tolo.

⁸ Como amarrar uma pedra na atiradeira,
assim é prestar honra ao insensato.

⁹ Como ramo de espinhos
nas mãos do bêbado,
assim é o provérbio na boca do insensato.

¹⁰ Como o arqueiro que atira ao acaso,
assim é quem contrata o tolo
ou o primeiro que passa.

¹¹ Como o cão volta ao seu vômito,
assim o insensato repete a sua insensatez.

¹² Você conhece alguém que se julga sábio?
Há mais esperança para o insensato
do que para ele.

¹³ O preguiçoso diz:
“Lá está um leão no caminho,
um leão feroz rugindo nas ruas!”

¹⁴ Como a porta gira em suas dobradiças,
assim o preguiçoso
se revira em sua cama.

¹⁵ O preguiçoso coloca a mão no prato,
mas acha difícil demais
levá-la de volta à boca.

¹⁶ O preguiçoso considera-se mais sábio
do que sete homens que respondem
com bom senso.

¹⁷ Como alguém que pega pelas orelhas

^a26.6 Hebraico: *violência*.

um cão qualquer,
assim é quem se mete em discussão alheia.

¹⁸ Como o louco que atira
brasas e flechas mortais,

¹⁹ assim é o homem
que engana o seu próximo
e diz: “Eu estava só brincando!”

²⁰ Sem lenha a fogueira se apaga;
sem o caluniador morre a contenda.

²¹ O que o carvão é para as brasas
e a lenha para a fogueira,
o amigo de brigas
é para atizar discórdias.

²² As palavras do caluniador
são como petiscos deliciosos;
descem saborosos até o íntimo.

²³ Como uma camada de esmalte^a
sobre um vaso de barro,
os lábios amistosos
podem ocultar um coração mau.

²⁴ Quem odeia disfarça as suas intenções
com os lábios,
mas no coração abriga a falsidade.

²⁵ Embora a sua conversa seja mansa,
não acredite nele,
pois o seu coração está cheio de maldade.

²⁶ Ele pode fingir e esconder o seu ódio,
mas a sua maldade será exposta em público.

²⁷ Quem faz uma cova, nela cairá;
se alguém rola uma pedra,
esta rolará de volta sobre ele.

²⁸ A língua mentirosa
odeia aqueles a quem fere,
e a boca lisonjeira provoca a ruína.

Capítulo 27

¹ Não se gabe do dia de amanhã,
pois você não sabe
o que este ou aquele dia poderá trazer.

² Que outros façam elogios a você,
não a sua própria boca;
outras pessoas, não os seus próprios lábios.

³ A pedra é pesada e a areia é um fardo,
mas a irritação causada pelo insensato
é mais pesada do que as duas juntas.

⁴ O rancor é cruel e a fúria é destruidora,

^a26.23 Ou *de escória de prata*

mas quem consegue suportar a inveja?

⁵ Melhor é a repreensão feita abertamente
do que o amor oculto.

⁶ Quem fere por amor
mostra lealdade,
mas o inimigo multiplica beijos.

⁷ Quem está satisfeito despreza o mel,
mas para quem tem fome
até o amargo é doce.

⁸ Como a ave que vagueia
longe do ninho,
assim é o homem que vagueia longe do lar.

⁹ Perfume e incenso trazem
alegria ao coração;
do conselho sincero do homem
nasce uma bela amizade.

¹⁰ Não abandone o seu amigo
nem o amigo de seu pai;
quando for atingido pela adversidade
não vá para a casa de seu irmão;
melhor é o vizinho próximo
do que o irmão distante.

¹¹ Seja sábio, meu filho,
e traga alegria ao meu coração;
poderei então responder
a quem me desprezar.

¹² O prudente percebe o perigo
e busca refúgio;
o inexperiente segue adiante
e sofre as conseqüências.

¹³ Tome-se a veste
de quem serve de fiador ao estranho;
sirva ela de penhor
de quem dá garantia a uma mulher leviana^a.

¹⁴ A bênção dada aos gritos cedo de manhã,
como maldição é recebida.

¹⁵ A esposa briguenta é como
o gotejar constante num dia chuvoso;

¹⁶ detê-la é como deter o vento,
como apanhar óleo com a mão.

¹⁷ Assim como o ferro afia o ferro,
o homem afia o seu companheiro.

¹⁸ Quem cuida de uma figueira
comerá de seu fruto,
e quem trata bem o seu senhor
receberá tratamento de honra.

^a27.13 Ou *a um desconhecido*

- ¹⁹ Assim como a água reflete o rosto,
o coração reflete quem somos nós.
- ²⁰ O Sheol e a Destruição^a são insaciáveis,
como insaciáveis são os olhos do homem.
- ²¹ O crisol é para a prata
e o forno é para o ouro,
mas o que prova o homem
são os elogios que recebe.
- ²² Ainda que você moa o insensato,
como trigo no pilão,
a insensatez não se afastará dele.
- ²³ Esforce-se para saber bem
como suas ovelhas estão,
dê cuidadosa atenção aos seus rebanhos,
- ²⁴ pois as riquezas não duram para sempre,
e nada garante que a coroa
passe de uma geração a outra.
- ²⁵ Quando o feno for retirado,
surgirem novos brotos
e o capim das colinas for colhido,
- ²⁶ os cordeiros lhe fornecerão roupa,
e os bodes lhe renderão o preço
de um campo.
- ²⁷ Haverá fartura de leite de cabra
para alimentar você e sua família,
e para sustentar as suas servas.

Capítulo 28

- ¹ O ímpio foge,
embora ninguém o persiga,
mas os justos são corajosos como o leão.
- ² Os pecados de uma nação fazem mudar
sempre os seus governantes,
mas a ordem se mantém
com um líder sábio e sensato.
- ³ O pobre que se torna poderoso
e oprime os pobres
é como a tempestade súbita
que destrói toda a plantação.
- ⁴ Os que abandonam a lei
elogiam os ímpios,
mas os que obedecem à lei
lutam contra eles.
- ⁵ Os homens maus
não entendem a justiça,
mas os que buscam o SENHOR
a entendem plenamente.

^a27.20 Hebraico: *Sheol* e *Abadom*. *Sheol* pode ser traduzido por sepultura, profundezas, pó ou morte.

⁶ Melhor é o pobre íntegro em sua conduta
do que o rico perverso em seus caminhos.

⁷ Quem obedece à lei é filho sábio,
mas o companheiro dos glutões
envergonha o pai.

⁸ Quem aumenta sua riqueza
com juros exorbitantes
ajunta para algum outro,
que será bondoso com os pobres.

⁹ Se alguém se recusa a ouvir a lei,
até suas orações serão detestáveis.

¹⁰ Quem leva o homem direito
pelo mau caminho
cairá ele mesmo
na armadilha que preparou,
mas o que não se deixa corromper
terá boa recompensa.

¹¹ O rico pode até se julgar sábio,
mas o pobre que tem discernimento
o conhece a fundo.

¹² Quando os justos triunfam,
há prosperidade geral^a,
mas, quando os ímpios sobem ao poder,
os homens tratam de esconder-se.

¹³ Quem esconde os seus pecados
não prospera,
mas quem os confessa e os abandona
encontra misericórdia.

¹⁴ Como é feliz o homem constante
no temor do SENHOR!
Mas quem endurece o coração
cairá na desgraça.

¹⁵ Como um leão que ruge ou um urso feroz
é o ímpio que governa
um povo necessitado.

¹⁶ O governante sem discernimento
aumenta as opressões,
mas os que odeiam o ganho desonesto
prolongarão o seu governo.

¹⁷ O assassino atormentado pela culpa
será fugitivo até a morte;
que ninguém o proteja!

¹⁸ Quem procede com integridade
viverá seguro,
mas quem procede com perversidade
de repente cairá.

^a28.12 Ou *grande alegria*

- ¹⁹ Quem lavra sua terra
terá comida com fartura,
mas quem persegue fantasias
se fartará de miséria.
- ²⁰ O fiel será ricamente abençoado,
mas quem tenta enriquecer-se depressa
não ficará sem castigo.
- ²¹ Agir com parcialidade não é bom;
pois até por um pedaço de pão
o homem se dispõe a fazer o mal.
- ²² O invejoso é ávido por riquezas,
e não percebe que a pobreza o aguarda.
- ²³ Quem repreende o próximo
obterá por fim mais favor
do que aquele que só sabe bajular.
- ²⁴ Quem rouba seu pai ou sua mãe
e diz: “Não é errado”,
é amigo de quem destrói.
- ²⁵ O ganancioso provoca brigas,
mas quem confia no **SENHOR** prosperará.
- ²⁶ Quem confia em si mesmo é insensato,
mas quem anda segundo a sabedoria
não corre perigo.
- ²⁷ Quem dá aos pobres
não passará necessidade,
mas quem fecha os olhos para não vê-los
sofrerá muitas maldições.
- ²⁸ Quando os ímpios sobem ao poder,
o povo se esconde;
mas, quando eles sucumbem,
os justos florescem.

Capítulo 29

- ¹ Quem insiste no erro
depois de muita repreensão,
será destruído, sem aviso
e irremediavelmente.
- ² Quando os justos florescem,
o povo se alegra;
quando os ímpios governam,
o povo geme.
- ³ O homem que ama a sabedoria
dá alegria a seu pai,
mas quem anda com prostitutas
dá fim à sua fortuna.
- ⁴ O rei que exerce a justiça
dá estabilidade ao país,

mas o que gosta de subornos
o leva à ruína.

⁵ Quem adula seu próximo
está armando uma rede para os pés dele.

⁶ O pecado do homem mau
o apanha na sua própria armadilha,^a
mas o justo pode cantar e alegrar-se.

⁷ Os justos levam em conta
os direitos dos pobres,
mas os ímpios nem se importam com isso.

⁸ Os zombadores agitam a cidade,
mas os sábios a apaziguam.

⁹ Se o sábio for ao tribunal
contra o insensato,
não haverá paz,
pois o insensato se enfurecerá e zombará.

¹⁰ Os violentos odeiam os honestos
e procuram matar o homem íntegro.

¹¹ O tolo dá vazão à sua ira,
mas o sábio domina-se.

¹² Para o governante
que dá ouvidos a mentiras,
todos os seus oficiais são ímpios.

¹³ O pobre e o opressor
têm algo em comum:
o SENHOR dá vista a ambos.

¹⁴ Se o rei julga os pobres com justiça,
seu trono estará sempre seguro.

¹⁵ A vara da correção dá sabedoria,
mas a criança entregue a si mesma
envergonha a sua mãe.

¹⁶ Quando os ímpios prosperam,
prospera o pecado,
mas os justos verão a queda deles.

¹⁷ Discipline seu filho, e este lhe dará paz;
trará grande prazer à sua alma.

¹⁸ Onde não há revelação divina,
o povo se desvia;
mas como é feliz quem obedece à lei!

¹⁹ Meras palavras não bastam
para corrigir o escravo;
mesmo que entenda, não reagirá bem.

²⁰ Você já viu alguém

^a29.6 Ou *No pecado do homem mau há uma armadilha,*

que se precipita no falar?
Há mais esperança para o insensato
do que para ele.

²¹ Se alguém mima seu escravo
desde jovem,
no fim terá tristezas.

²² O homem irado provoca brigas,
e o de gênio violento
comete muitos pecados.

²³ O orgulho do homem o humilha,
mas o de espírito humilde obtém honra.

²⁴ O cúmplice do ladrão odeia a si mesmo;
posto sob juramento,
não ousa testemunhar.

²⁵ Quem teme o homem
cai em armadilhas,
mas quem confia no SENHOR está seguro.

²⁶ Muitos desejam os favores^a
do governante,
mas é do SENHOR que procede a justiça.

²⁷ Os justos detestam os desonestos,
já os ímpios detestam os íntegros.

Capítulo 30

Ditados de Agur

¹ Ditados de Agur, filho de Jaque; oráculo:^b

Este homem declarou a Itiel;
a Itiel e a Ucal:^c

² “Sou o mais tolo dos homens;
não tenho o entendimento
de um ser humano.

³ Não aprendi sabedoria,
nem tenho conhecimento do Santo.

⁴ Quem subiu aos céus e desceu?
Quem ajuntou nas mãos os ventos?
Quem embrulhou as águas em sua capa?
Quem fixou todos os limites da terra?
Qual é o seu nome,
e o nome do seu filho?
Conte-me, se você sabe!

⁵ “Cada palavra de Deus
é comprovadamente pura;
ele é um escudo para quem
nele se refugia.

^a 29.26 Hebraico: *a face*.

^b 30.1 Ou *Jaque de Massá*.

^c 30.1 Ou “*Estou exausto, ó Deus; estou exausto, ó Deus, quase desfalecendo*.”

⁶ Nada acrescente às palavras dele,
do contrário, ele o repreenderá
e mostrará que você é mentiroso.

⁷ “Duas coisas peço que me dê
antes que eu morra:

⁸ Mantém longe de mim
a falsidade e a mentira;
não me dê nem pobreza nem riqueza;
dá-me apenas o alimento necessário.

⁹ Se não, tendo demais,
eu te negaria e te deixaria,
e diria: ‘Quem é o SENHOR?’
Se eu ficasse pobre, poderia vir a roubar,
desonrando assim o nome do meu Deus.

¹⁰ “Não fale mal do servo ao seu senhor;
do contrário, o servo o amaldiçoará,
e você levará a culpa.

¹¹ “Existem os que amaldiçoam seu pai
e não abençoam sua mãe;
¹² os que são puros aos seus próprios olhos
e que ainda não foram
purificados da sua impureza;
¹³ os que têm olhos altivos
e olhar desdenhoso;
¹⁴ pessoas cujos dentes são espadas
e cujas mandíbulas
estão armadas de fâças
para devorarem os necessitados desta terra
e os pobres da humanidade.

¹⁵ “Duas filhas tem a sanguessuga.
‘Dê! Dê!’, gritam elas.

“Há três coisas que nunca estão satisfeitas,
quatro que nunca dizem: ‘É o bastante!’:

¹⁶ o Sheol^a, o ventre estéril,
a terra, cuja sede nunca se aplaca,
e o fogo, que nunca diz: ‘É o bastante!’

¹⁷ “Os olhos de quem zomba do pai,
e, zombando, nega obediência à mãe,
serão arrancados pelos corvos do vale,
e serão devorados
pelos filhotes do abutre.

¹⁸ “Há três coisas
misteriosas demais para mim,
quatro que não consigo entender:

¹⁹ o caminho do abutre no céu,
o caminho da serpente sobre a rocha,
o caminho do navio em alto mar,
e o caminho do homem com uma moça.

²⁰ “Este é o caminho da adúltera:

^a30.16 Essa palavra pode ser traduzida por sepultura, profundezas, pó ou morte.

ela come e limpa a boca, e diz:
'Não fiz nada de errado'.

²¹ “Três coisas fazem tremer a terra,
e quatro ela não pode suportar:

²² o escravo que se torna rei,
o insensato farto de comida,

²³ a mulher desprezada
que por fim se casa,
e a escrava que toma o lugar
de sua senhora.

²⁴ “Quatro seres da terra são pequenos,
e, no entanto, muito sábios:

²⁵ as formigas, criaturas de pouca força,
contudo, armazenam sua comida no verão;

²⁶ os coelhos, criaturas sem nenhum poder,
contudo, habitam nos penhascos;

²⁷ os gafanhotos, que não têm rei,
contudo, avançam juntos em fileiras;

²⁸ a lagartixa, que se pode
apanhar com as mãos,
contudo, encontra-se nos palácios dos reis.

²⁹ “Há três seres de andar elegante,
quatro que se movem com passo garboso:

³⁰ o leão, que é poderoso entre os animais
e não foge de ninguém;

³¹ o galo de andar altivo; o bode;
e o rei à frente do seu exército.

³² “Se você agiu como tolo
e exaltou-se a si mesmo,
ou se planejou o mal,
tape a boca com a mão!

³³ Pois assim como bater o leite
produz manteiga,
e assim como torcer o nariz
produz sangue,
também suscitar a raiva
produz contenda”.

Capítulo 31

Ditados do Rei Lemuel

¹ Ditados do rei Lemuel; uma exortação que sua mãe lhe fez:^a

² “Ó meu filho, filho do meu ventre,
filho de meus votos,^b

³ não gaste sua força com mulheres,
seu vigor com aquelas que destroem reis.

⁴ “Não convém aos reis, ó Lemuel;
não convém aos reis beber vinho,
não convém aos governantes

^a 31.1 Ou *Ditados de Lemuel, rei de Massá, os quais sua mãe lhe ensinou:*

^b 31.2 Ou *resposta às minhas orações,*

desejar bebida fermentada,
5 para não suceder que bebam
e se esqueçam do que a lei determina,
e deixem de fazer justiça aos oprimidos.

6 Dê bebida fermentada aos
que estão prestes a morrer,
vinho aos que estão angustiados;
7 para que bebam e se esqueçam
da sua pobreza,
e não mais se lembrem
da sua infelicidade.

8 “Erga a voz em favor
dos que não podem defender-se,
seja o defensor de todos os desamparados.

9 Erga a voz e julgue com justiça;
defenda os direitos
dos pobres e dos necessitados”.

Epílogo: A Mulher Exemplar

10 ^a Uma esposa exemplar;
feliz quem a encontrar!

É muito mais valiosa que os rubis.

11 Seu marido tem plena confiança nela
e nunca lhe falta coisa alguma.

12 Ela só lhe faz o bem, e nunca o mal,
todos os dias da sua vida.

13 Escolhe a lã e o linho
e com prazer trabalha com as mãos.

14 Como os navios mercantes,
ela traz de longe as suas provisões.

15 Antes de clarear o dia ela se levanta,
prepara comida para todos os de casa,
e dá tarefas às suas servas.

16 Ela avalia um campo e o compra;
com o que ganha planta uma vinha.

17 Entrega-se com vontade ao seu trabalho;
seus braços são fortes e vigorosos.

18 Administra bem o seu comércio lucrativo,
e a sua lâmpada fica acesa durante a noite.

19 Nas mãos segura o fuso
e com os dedos pega a roca.

20 Acolhe os necessitados
e estende as mãos aos pobres.

21 Não teme por seus familiares quando chega a neve,
pois todos eles vestem agasalhos^b.

22 Faz cobertas para a sua cama;
veste-se de linho fino e de púrpura.

23 Seu marido é respeitado
na porta da cidade,
onde toma assento
entre as autoridades da sua terra.

^a 31.10 Os versículos 10-31 são um poema organizado em ordem alfabética, no hebraico.

^b 31.21 Ou *roupas vermelhas*

²⁴ Ela faz vestes de linho e as vende,
e fornece cintos aos comerciantes.

²⁵ Reveste-se de força e dignidade;
sorri diante do futuro.

²⁶ Fala com sabedoria
e ensina com amor.

²⁷ Cuida dos negócios de sua casa
e não dá lugar à preguiça.

²⁸ Seus filhos se levantam e a elogiam;
seu marido também a elogia, dizendo:

²⁹ “Muitas mulheres são exemplares,
mas você a todas supera”.

³⁰ A beleza é enganosa,
e a formosura é passageira;
mas a mulher que teme o SENHOR
será elogiada.

³¹ Que ela receba a recompensa merecida,
e as suas obras sejam elogiadas
à porta da cidade.